



Avenida em Porto Canoa: 1.033 imóveis registrados

A Tribuna chega hoje a Porto Canoa

Até o próximo sábado, os moradores vão contar a história e descrever os problemas do bairro serrano

Chegou a vez da comunidade de Porto Canoa, na Serra, participar do projeto **A Tribuna com Você**. A partir de hoje, uma equipe de reportagens estará no bairro para ouvir os moradores.

Serão mostrados, através de uma série de reportagens, publicadas até o próximo sábado, a economia, os problemas, a história e a cultura do lugar.

Quem quiser participar, poderá entrar em contato com a equipe para dar o seu recado. Todos os problemas apontados pelos moradores serão discutidos também com os órgãos competentes.

O conjunto habitacional Porto Canoa, aprovado no dia 6 de julho de 1979, através do decreto de número 076, está localizado numa área de 615 mil metros quadrados.

O bairro, que possui cerca de 5.314 habitantes, segundo o censo de 1996 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), tem como vizinhos Mata da Serra, Eldorado, Serra Dourada III, Parque Residencial Tubarão e Parque Residencial Mestre Álvaro.

Segundo Joubert Carlos de Miranda, diretor de Departamento de Cadastro Técnico Municipal, existem 1.033 unidades cadastradas no bairro.

Deste número, 831 são residências, 164 estabelecimentos comerciais, cinco pequenas indústrias, 30 terrenos vazios, duas entidades religiosas, um prestador de serviços e uma escola.



O valor do Imposto Predial Urbano (IPU) lançado para este ano foi de R\$ 45.882,81, sendo arrecadados até agosto R\$ 18.686,43. O índice de inadimplência até agora é de 59,28%.

Quanto ao Imposto Territorial Urbano (ITU), o valor lançado foi de R\$ 31.470,07 e arrecadados até agosto cerca de R\$ 15.032,17. A inadimplência está em 52,29%.

Porto Canoa foi apontado pelos moradores como um bom lugar para se morar, mas que ainda precisa de algumas melhorias. Para a comerciante Luzia Teixeira, 35, falta um Destacamento da Polícia Militar (DPM) por lá.

“A Polícia Interativa está sempre por perto agora, mas os moradores têm que pagar de R\$ 5,00 a R\$ 10,00 para isso. Pelo menos, o comércio não está sofrendo tanto com os assaltos”, ressaltou.

Outra reclamação foi sobre a escola pública estadual Hilda Nascimento. A população está revoltada com a retirada do primário e do curso profissionalizante que eram oferecidos no local. As crianças que estavam no primário foram transferidas para uma escola da Mata da Serra.